

12

CÓPIA

S. Inf.

Reg.

3.3.71

a) P. da Silva

1/3

P. 43596 ?

INFORMAÇÃO

ASSUNTO: AMBIENTE ACADÉMICO

ORIGEM: "RESERVADA"

DATA: 13 DE FEVEREIRO DE 1971

LOCALIDADE: COIMBRA

TEXTO

"Gerais", depois de assistir à reunião de informações do M.E."

Nas escadas estavam FERNANDO SÉICA, JUNQUEIRO e "VILLAS", este indivíduo é que vende e distribui os comunicados e pequenas extrações marxistas como a da "Cidade dos Vilecos" e "Agricultura", só hoje soube o nome dele, apareceu a presidir a reunião em terceiro plano.

Falou o Junqueiro e o SOARES. Este "SOARES" era o presidente da reunião.

Informou os factos da noite precedente e exortou os presentes, em número aproximado de 150, a apoiar e tomar medidas contra a P.I.D.E. D.G.S..

Diz que no caso do Luis Ramos é diabético, esse indivíduo tem uma úlcera no estômago e a Pide como tortura não lhe dá a injeção diária de Inulina, o que pode levá-lo à morte.

O FRAIÃO, necessita, urgentemente de assistência médica pois tem uma úlcera.

Dizem pois que o Reitor tem que tomar medidas imediatas sobre o assunto.

O SOARES não sei o primeiro nome, mas é um indivíduo dos seus 29 anos, de pera, sobretudo preto, falou longamente sobre o tema da repressão policial e do fecho das Instalações Académicas.

Em seguida falou o VILLAS, que suscitadamente exortou os representantes das faculdades e pronunciaram-se.

O "NALADO", Alentejano, falou na altura, em primeiro lugar para a rapaziada se unir, estava também ao lado dele o colega da República dos Califões, Depois falou, um rapaz de blusão verde, da tropa, com ar ainda jovem, que se exaltou bastante a falar, mas se circunscreveu a atacar o Reitor e a dizer, que iam servir-se do Reitor para atingir os fins



a que se propunham em imediato, isto é a libertação dos detidos e sobretudo, aqui nos grilos!, que se estabelecesse o direito absoluto de reunião em qualquer hora e local, aos estudantes, para discutirem os assuntos que lhes interessassem.

O "SOARES", antes ou seja no princípio sublinhou, que se dirigiu ao Reitor e que o Reitor, rebateu todos os pontos, que lhe apresentaram, isto é, no caso da Polícia, o Reitor afirmou não haver qualquer Polícia nas Instalações Académicas, e que portanto a chamada da retirada das forças da ordem, não existia, uma vez que elas não estavam lá.

O mesmo SOARES e FERNANDO SNIÇA, exigiram ao Reitor que fosse a Lisboa, e que ele prometeu fazer indo tratar assuntos ao nível Ministerial. Tudo foi é claro contado, pelo SOARES.

O tal indivíduo exaltado de blusão verde, é um supostamente oficial do exército, tendo feito comissões no Ultramar e esta confissão (?)

Quando este acabou de falar, ou um momento antes, houve um sobressalto na assistência, cerca de 150 ou 200, pois tudo se virou para a porta, e houve um momento de paragem, era um agente dessa Delegação que estava calmamente à porta ferrea e que foi notado em primeiro lugar pelo "VILLAS" que deu sinal.

#### ATENÇÃO AO VILLAS

De certeza P.C. P.C., extremamente cauteloso, e sabido, tenho quase a certeza intuitiva que é pago pelo P.C.!

A assistência ia dispersando, mas o SOARES disse então chamando a atenção para uma ida à reitoria o que fizeram cerca de 25 por cento ou seja uns trinta.

Eu estava com o JOÃO VIEIRAS e lamentei o sucedido da noite anterior, aconselhei-o a afastar-se um pouco ou a expor-se menos, e que ele prometeu fazer atendendo ao estado da mulher, etc. etc..

Vim embora lentamente, e encontro um o "BACALHAU", porque é que este "BACALHAU" - alcunha - (é um indivíduo excepcionalmente alto, careca e de barba negra cerrada,) está sempre presente quando destas manifestações, uma vez que ele está em Lisboa? Elo de lições?

Nas paredes do Convívio, vários cartazes, um dos quais tem os nomes dos indivíduos presos em primeiro o LUIS RAMOS e em último o SEQUEIRA MENDES.

.../...



O FERNANDO SEIÇA quando citou os indivíduos presos teve o cuidado de frisar que este SEQUEIRA MENDES não é o da Direcção da Associação. Disse que a Pide andou com uma pastas a saquear as secções da Associação.

No dado momento, andaram a distribuir propaganda da CLEPSIDRA, era uma tira de papel, Ajuda a tua casa, etc..

Os indivíduos referenciados, foram os que falaram, não falou mais ninguém, nem houve interrupções na assistência, a não ser para corrigir, um indivíduo que está preso e que era de Direito e eles diziam que era de Medicina.

Notou-se uma certa insegurança e falta de convicção nos 4 oradores, SEIÇA, SOARES, JUNQUEIRO e VILLAS. Meramente informativos, o que revela que eram os dirigentes, uma vez que escolheram cuidadosamente as suas informações e ainda não manifestaram qualquer tendência política frisando que a reunião era puramente académica.

Quem se "espalhou" ou seja falou demais, foi o tal rapaz de blusão de couro verde.

Leram também a nota do Jornal Diário de Coimbra à assistência.

Falaram ainda de um professor padre que proibiu uma reunião e ficou com 15 nomes para comunicar à Reitoria.

Falaram ainda no Bedel que interrompeu uma reunião e ficou com 40 nomes, isto não sei bem não fixei bem, pois um momento em que tive a falar com a EMILIA RALHA:

- Então tu também andas com actividades subversivas....., disse eu na brincadeira.

- Resposta dela: Eu sempre fui subversiva.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1971

